

**PLANO DE ENSINO**

ANO E SEMESTRE					
2020/1º					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
Gustavo Seferian Scheffer Machado					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR906C					
<b>TEMA</b>					
Seminários Metodológicos da Linha 3					
<b>SUBTEMA</b>					
Olhando criticamente para os dilemas da pesquisa jurídica					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
Segunda-feira	17h30- 20h50	60	4	20	REGULAR - PRESENCIAL
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
X) Não ( ) Sim Qual:					

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?</b>	
) Sim X) Não	
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>

<b>EMENTA</b>
<p>Incidindo em problemas e angústias que costumemente despontam ao pesquisador e à pesquisadora do direito, intentaremos articular debates teóricos e disposições práticas para (des)anuviar tais dilemas, fomentando investidas críticas a serem conduzidas nas pesquisas vinculadas à Linha 3 do PPGD. Temas como os limites da transformação social pautada na apreensão parcelar das ciências; a neutralidade axiológica como mais proeminente marca das ciências sociais positivas; a definição e disputa acerca do ideológico na pesquisa jurídica; a assunção de epistemologias contra-hegemônicas como dispositivo necessário às investidas críticas do/ao direito; o papel da Universidade na construção de teorias críticas; a indispensabilidade da abordagem histórica nas pesquisas jurídicas e as aberturas proporcionadas à pesquisa desde o debate filosófico e sociológico acerca da verdade são alguns dos que pretendemos animar no decorrer do curso. Para isso, assentaremos bases na sociologia da cultura e na crítica da ciência burguesa (fundamentalmente desde GOLDMANN, LÖWY e BENSÄID), visando discutir temas como raça, gênero, sexualidade, nacionalidade, colonialidade, democracia e outros que possam remeter às disposições críticas das pesquisas ligadas à linha. Os encontros contarão, em sua primeira parte, com (i) breve aula expositiva, pautada em textos previamente disponibilizados, tanto ligados a apologética quanto à crítica da cientificidade burguesa; (ii) debates acerca do texto e exposição; e, na sua segunda parte, com (iii) seminário expositivo dos projetos de pesquisas das e dos estudantes de mestrado e doutorado; concluídas com (iv) discussões visando contribuir com as investigações das e dos participantes na disciplina.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p>ARMSTRONG, Nancy. A moral burguesa e o paradoxo do individualismo. São Paulo: Cosac Naify, 2009.          BORON, Atilio A.. AMADEO, Javier. GONZÁLEZ, Sabrina (org.) A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas. Buenos Aires: Clacso, 2007.          BENSÄID, Daniel. Éloge de la politique profane. Paris: Albin Michel, 2008.          _____. Espetáculo, fetichismo, ideologia: um livro inacabado. Trad. Samuel Weimar Cavalcante e Silva. Fortaleza: Plebeu Gabinete de Leitura, 2013.          _____. Os irredutíveis: teoremas da resistência para o tempo presente. Trad. Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2008.          _____. Les Dépossédés. Paris: La fabrique, 2007.</p>

- \_\_\_ . La discordance des temps: essais sur les crises, les classes, l'histoire. Paris: éditions de la passion, 1995.
- \_\_\_ . Le pari mélancolique: Métamorphoses de la politique, politique des métamorphoses. Paris: Fayard, 1997.
- \_\_\_ . Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica (séculos XIX e XX). Trad. Luis Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_ . Marx, manual de instruções. Trad. Nair Fonseca, São Paulo: Boitempo, 2015.
- \_\_\_ . “Mundialização: Nações, povos, etnias”. Trad. Cássia Chrispiniano Adduci. in LÖWY, Michael. BENSAÏD, Daniel. Marxismo, modernidade e utopia. Trad. Alessandra Ceregatti, Elisabete Burigo e João Machado. São Paulo: Xamã, 2000.
- \_\_\_ . Quem é o juiz? Para acabar com o tribunal da história. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.
- \_\_\_ . Résistances: essai de taupologie générale. Paris: Fayard, 2004.
- \_\_\_ . “Trabalhar para a incerteza” in LÖWY, Michael. BENSAÏD, Daniel. Marxismo, modernidade, utopia. Trad. Alessandra Ceregatti, Elisabete Burigo e João Machado. São Paulo: Xamã, 2000, p. 68-76.
- \_\_\_ . “Una violencia regulada estratégicamente”, Viento Sur, n. 104, jun/2009, p. 82-90.
- FALQUET, Jules. Repensar as relações sociais de sexo, classe e “raça” na globalização neoliberal; Mediações. Londrina, v. 13, n.1-2, p. 121-142, jan./jun. e jul./dez. 2008.
- GOLDMANN, Lucien. Ciências humanas e filosofia. O que é a sociologia? Rio de Janeiro: Difel, 1979
- \_\_\_ . Dialética e Cultura. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1991
- \_\_\_ . Sociologia da literatura. São Paulo: Edições Mandacaru, 1989.
- \_\_\_ . A sociologia do romance. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- \_\_\_ . Structures mentales et création culturelle, Paris, Editions Anthropos, 1970.
- GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 92/ 93, p. 69-82, jan./jun. 1988a. GONZALEZ, Lélia. “Por um feminismo afrolatinoamericano”. Revista Isis Internacional, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.
- GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a Pesquisa Jurídica: Teoria e Prática. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2013.
- LERUSSI, Romina. "Matriz heterossexual y matriz heterojurídica: in(ter)venciones conceptuales feministas para pensar el empleo doméstico. Sapere Aude – Belo Horizonte, v.5 - n.9, p.220-239 – 1º sem. 2014. \_\_\_ . Provocaciones feministas: nuevos aspectos de la naturaleza jurídica del empleo doméstico en la Argentina. Astrolabio. Nueva época, n. 6, p. 186 – 209, 2011.
- LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx e o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 2a ed., São Paulo: Busca Vida, p. 1988.
- \_\_\_ . Cenários do pior e alternativa ecossocialista. Serv. Soc. Soc. São Paulo, n. 104, p. 681694, out/dez 2010.
- \_\_\_ . Crise ecológica, crise capitalista, crise de civilização: a alternativa ecossocialista. Caderno CRH, Salvador, v. 26, 67, p. 79-86, Jan./Abr.2013.
- \_\_\_ . Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 18a ed., São Paulo: Cortez, 2008.
- \_\_\_ . Judeus heterodoxos: messianismo, romantismo, utopia. Trad. Marcio Honório de Godoy. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- \_\_\_ . BENSAÏD, Daniel. Marxismo, modernidade, utopia. Trad. Alessandra Ceregatti, Elisabete Burigo e João Machado. São Paulo: Xamã, 2000.
- \_\_\_ . El marxismo olvidado: R. Luxemburg, G. Lukacs. Trad. Emilio Olvina Aya. Barcelona: Fontamara, 1978.
- \_\_\_ . Método dialético e teoria política. Trad. Reginaldo Di Piero. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- \_\_\_ . O que é ecossocialismo? 2a. São Paulo: Cortez, 2014.
- \_\_\_ . "Por um marxismo crítico", Trad. José Corrêa Leite, in: LÖWY, Michael. BENSAÏD, Daniel. Marxismo, modernidade e utopia. São Paulo: Xamã, 2000.
- \_\_\_ . “A redução da jornada de trabalho é a condição do reino da liberdade, in LOWY, Michael. A teoria da Revolução no jovem Marx. Tradução: Anderson Gonçalves. São Paulo: Boitempo, 2012.
- \_\_\_ . SAYRE, Robert. Romantismo e política. Trad. Eloísa de Araújo Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- HARDING, Sandra. "A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista". In Estudos Feministas, v. 7, n 1/93, p.7-31.
- MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1, 2018.
- MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente: academia feminsita y discurso colonial. In: NAVAZ, Liliana Suárez,, HERNÁNDEZ, Aída (Org.): Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes, Madrid: Cátedra, 2008.
- MOURA, Clóvis. As Injustiças De Clio: O Negro Na Historiografia Brasileira. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990
- RAMPINELLI, Waldir José. OURIQUES, Nildo. Crítica à razão acadêmica. Florianópolis: Insular, 2017.
- PAULANI, Leda. Modernidade e discurso econômico. São Paulo: Boitempo, 2005.
- POCAHY, Fernando. “Pesquisa-aquendação”: derivas de uma epistemologia libertina. In: TEIXEIRA FILHO, Fernando Silva; PERES, Wiliam Siqueira; RONDINI, Carina Alexandra; SOUZA, Leonardo Lemos (Orgs.). Queering: problematizações e insurgências na psicologia contemporânea. Cuiabá: EDUFMT, 2013, p. 213-234.
- \_\_\_ . NARDI, Henrique Caetano. "Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social". In: Estudos Feministas, Florianópolis, 15(1): 280, janeiro-abril/2007, p. 45-66.

**TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB**

Textos destacados à leitura serão disponibilizados na plataforma Moodle, sendo os escritos publicados em periódicos disponíveis nos sítios das correspondentes publicações.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

As avaliações consistirão em (i) apresentação de projeto (20%), (ii) participação nas discussões em sala de aula(30%); (iii) elaboração de diário dos encontros (20%) e (iv) elaboração de ensaio baseado em temas e textos trazidos em sala de aula (30%).